

## OFICINAS PEDAGÓGICAS COMO ESTRATÉGIA DE ENSINO E PRÁTICAS EDUCATIVAS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA.

Allen Cliss Correia Ferreira (1); Thayse Borges Costa (1); Patrícia dos Santos Figueiredo Nascimento (2); Maria Goretti Cunha Lisboa (3); Jozilma de Medeiros Gonzaga (4).

(Universidade Estadual da Paraíba, [allencliss9@gmail.com](mailto:allencliss9@gmail.com))

### Introdução

Os alunos do Ensino Fundamental – Anos Iniciais possuem modos próprios de vida e múltiplas experiências pessoais e sociais, o que torna necessário reconhecer e existência de infâncias no plural e, conseqüentemente, a singularidade de qualquer processo escolar e sua interdependência com as características da comunidade local. É importante reconhecer, também, a necessária continuidade às experiências em torno do brincar, desenvolvidas na Educação Infantil (BNCC BRASIL, 2017, p. 182).

Mesmo com o conteúdo esporte explicitado na BNCC, muitos professores de educação física, quando se deparam com a educação infantil seguem o conceito psicomotor e atentam mais para atividades onde a psicomotricidade é o foco principal. Porém temos todo suporte de conteúdos esportivos e meios de como introduzi-los tanto na Educação Infantil como no Fundamental I sem perder os focos principais desde ciclo de ensino, que é a ludicidade e a psicomotricidade.

No decorrer do ensino fundamental é importante que as crianças tenham experiências diversas de modo que contemplem seu desenvolvimento integral, trabalhando os conteúdos de forma lúdica, criativa e envolventes.

No ano de 2017 o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID foi implantado na Escola Municipal Dep. Petrônio Figueiredo que ganha incentivo e aperfeiçoamento nas aulas de Educação Física com novas estratégias de ensino e práticas educativas no Ensino Fundamental I. Este trabalho tem por objetivo relatar a experiência de levar o aprendizado no universo da criança acerca do conteúdo atletismo, pertencente à unidade temática esportes, respeitando as características próprias da faixa etária, por meio da utilização de oficinas e prática utilizando os materiais confeccionados pelos alunos.

### Metodologia

A oficina foi utilizada na unidade temática esportes, mediante a necessidade da ludicidade e vivência no conteúdo atletismo. Durante o período de uma semana, aos alunos na faixa etária de 4 a 8 anos, foram solicitadas atividades de confecção dos pesos, propriamente utilizados na modalidade de arremesso de peso, a partir de materiais reciclados (sacolas plásticas), areia, fitas adesivas, e posterior vivência desta modalidade com os pesos confeccionados por eles, além da vivência das outras modalidades do atletismo, como arremesso de disco, corrida de revezamento, corrida com obstáculos e saltos, com os materiais disponibilizados e nos espaços da própria escola.

Para o planejamento, desenvolvimento e elaboração o grupo composto por alunos e professores bolsistas/voluntários desempenharam atividades de produção e elaboração do plano proposto assim como os materiais utilizados para a oficina. Desde a oficina como a vivência das modalidades ambas ocorreram no pátio da escola, para uma melhor utilização dos espaços externos em proporcionar mais dinamismo e movimentação às atividades.

## Resultados e Discussão

Diante da ludicidade contida nas atividades o conhecimento sobre o conteúdo proposto tornou-se mais fácil de ser absorvido pelos alunos, aprender brincando sempre foi e sempre será o caminho mais fácil, porém como também somos formadores de conhecimentos críticos, essa criticidade pode e deve ser introduzida no Ensino Fundamental, onde a construção do conhecimento entra em cena.

A criação dos pesos a partir da oficina foi feita de maneira demonstrativa, onde cada aluno a partir daí criou seu equipamento para a utilização durante a vivência de maneira autônoma. Tendo em vista que, ao final da vivência de cada modalidade planejada se tinha um seguimento gradativo de dificuldades, a abordagem esportivista abre espaço para a desenvolvimentista, a educação a partir do movimento também presente na psicomotricidade, em parceria com a ludicidade e a Unidade Temática Esportes.

Neste contexto, os alunos se sentiram autores do processo ensino aprendizagem, onde cada um contribuiu de maneira positiva e crítica diante do conteúdo proposto. A assimilação e diferenciação das modalidades ficaram mais explícitas com as explicações antes e com os resgates após a realização das atividades.

É notório que o indivíduo aprende muito mais o conteúdo abordado de formas criativas

e envolventes, desenvolvendo e assimilando o conhecimento.

Enquanto educadores preocupados com o futuro de nossos alunos, temos o compromisso de participar da construção de saberes, utilizando técnicas que surtam os efeitos desejados de forma a amenizar as dificuldades de aprendizagem. Mas antes de utilizar o lúdico como ferramenta de ensino e aprendizagem é necessário que parem de pensar no lúdico apenas como forma de diversão nas horas livres ou mero “passatempo”, e passar a ser encarado como uma ferramenta de grande importância no ensino-aprendizagem.

O docente deve estar ciente de que o lúdico não é a única opção para melhorar o ensino-aprendizagem, mas deve ser sempre visto como uma importante ferramenta que auxilia na melhora dos resultados por parte dos educadores preocupados em causar mudanças na educação atual.

## Conclusões

Diante do relato, percebe-se que a introdução do conteúdo esportes no Ensino Fundamental I não se dá apenas de maneira esportivista. A importância da ludicidade e criatividade são ressaltadas e os primeiros passos para a formação de uma educação crítica vão sendo introduzidos de maneira sutil através das oficinas, onde os alunos confeccionam seus próprios materiais de uso durante as aulas, aperfeiçoando características cognitivas e motoras.

É especificamente na infância, particularmente, no início do processo de escolarização, que ocorre um amplo incremento das habilidades motoras, que possibilita a criança um amplo domínio de seu corpo em diferentes atividades como: saltar, correr, rastejar, chutar uma bola, arremessar um arco, equilibrar-se num pé só, escrever e entre outras (NETO, F. R, 2010). Todos esses aspectos foram contemplados diante das atividades referentes ao conteúdo proposto.

Ao professor cabe a responsabilidade de introduzir as crianças em um mundo que lhes é estranho e que lhes deve ser apresentadas (ARENDDT, Hannah, 2002). Do contrário, ficam as crianças sujeitas a outras formas de relação com as práticas esportivas, guiadas pelos mecanismos da indústria cultural (ADORNO; HORKHEIMER, 1985).

## Referências Bibliográficas:

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular: Educação é a base.** Disponível em: <[http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_publicacao.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_publicacao.pdf)>. Acesso em 08 nov. 2017.

NETO, F.R. et al. **A importância da avaliação motora em escolares: análise da confiabilidade da escala de desenvolvimento motor.** Rev Bras cineantropom Desempenho Hum 2010, 12(6): 422-427.

ARENDDT, H. **Entre o Passado e o Futuro.** São Paulo: Perspectiva, 2002.

ADORNO, T. **Dialética do esclarecimento: fragmentos filosóficos.** Rio de Janeiro: Zahar, 1985.

